



PRESIDIÁRIO aprende a ler na cadeia: detento em regime fechado ganhou reconhecimento ao ter trabalho selecionado pela Prefeitura. Correio Popular, Campinas, 27 mar. 2003.

Presidiário aprende a ler na cadeia

Detento em regime fechado ganhou reconhecimento ao ter trabalho selecionado pela Prefeitura

DA AGÊNCIA ANHANGÜERA

Ivo Batista dos Santos, que há um ano cumpre pena em regime-fechado na Penitenciária do São Bernardo, em Campinas, não conteve as lágrimas ontem, ao receber das mãos da secretária municipal de Educação, Corinta Grisolia Geraldi, o prêmio por ter sido um dos vencedores do concurso de desenhos que ilustram a agenda Escola Viva 2003. O desenho de Santos abre o mês de abril, segundo

ele, uma coincidência, por se tratar do mês do seu aniversário e também do mês em que ganhará a liberdade.

O trabalho de Ivo foi realizado no ano passado dentro do concurso promovido pela Secretaria com todos os estudantes da rede pública municipal, incluindo o Programa de Educação de Jovens e Adultos da Fundação Municipal para Educação Comunitária (-Fumec). O sentenciado que é aluno da Suplência 1, equivalente ao período da 1ª a 4ª

séries do ensino fundamental, está entre os 350 detentos das penitenciárias do São Bernardo, Ataliba Nogueira, P-1 e P-2 que cursam a Fumec.

O seu trabalho, que usa técnica de colagem e pintura a guache, foi escolhido junto com outros 14, por uma banca composta por membros da sociedade civil e também ligados à Cultura e Educação. Como prêmio, Santos recebeu ontem cinco exemplares da agenda do professor e um kit escola para incentivá-lo a

estudar. Ele prometeu, durante a cerimônia, continuar.

Segundo contou aos presentes, ao chegar ao presídio, era um dos tantos analfabetos que dependiam dos outros sentenciados para ler as correspondências que o conectava com a família e o mundo do lado de fora das grades. A alfabetização lhe garantiu a autonomia, além da redução da pena, prevista na Lei de Execuções Penais brasileira: um dia de redução para cada quatro dias de aula.